



# Alcançando a velocidade de escape

— INSIGHTS DE 180 LÍDERES  
SOBRE TRANSFORMAÇÃO DE  
LEGADO

# Houston, temos um problema: a corrida pela velocidade de escape

**Imagine isto:** sua organização está na rampa de lançamento, motores rugindo, olhos fixos nas estrelas da transformação digital. A missão? Escapar da atração gravitacional dos sistemas legados e alcançar a fronteira da empresa autônoma. Mas há um detalhe: por mais ambiciosas que sejam suas metas de transformação ou por mais que se invista em modernizá-los, os sistemas legados — os motores ultrapassados que movem sua empresa — continuam prendendo você ao chão.

Atualizações incrementais, correções improvisadas e ajustes superficiais? É como prender alguns propulsores extras em motores que foram feitos para outra era. O resultado é muito barulho, pouco avanço e a sensação cada vez maior de que você está consumindo recursos preciosos sem sair do chão.

Essa história não é nova, mas está se tornando mais urgente. Em parceria com a NewtonX, ouvimos recentemente 180 líderes empresariais sobre suas experiências com transformação de legado. O que ouvimos foi uma combinação de frustração e esperança — e muitos alertas de realidade sobre o que de fato está impedindo as empresas de alcançar um futuro autônomo.

**Vamos começar pela dura verdade:** 75% dos líderes afirmam que as limitações de legado afetam significativamente suas organizações. Não é "impactando um pouco" ou "atrapalhando às vezes" — é impactando de forma significativa. E não estamos falando só de preocupações organizacionais abstratas. 72% afirmam que isso afeta suas metas, e 70% sentem o impacto em suas próprias funções. Quando três quartos do seu time de liderança batem de frente com a própria infraestrutura, o problema exige mais do que correções incrementais.

## Mensurando o impacto dos sistemas legados

Da estratégia à execução, os líderes sentem o peso da infraestrutura ultrapassada.

**75%** dos líderes afirmam que as limitações de legado afetam significativamente suas organizações.

**72%** afirmam que isso afeta suas metas.

**70%** sentem o impacto em suas próprias funções.



O desgaste emocional também é real. 46% relatam frustração diante das restrições impostas pelo legado. Mas há um dado que nos chamou a atenção: 38% seguem esperançosos. Essa esperança faz diferença. É a faísca que alimenta a transformação. Mas esperança sem plano não passa de ilusão — e os dados mostram que a maioria das organizações ainda procura a abordagem certa.

Sabemos por que você está lendo este relatório. Você já conhece o problema. E não está sozinho. Este relatório é o seu briefing de missão, elaborado para ajudar você a validar sua experiência junto a colegas, obter um benchmark da posição da sua organização e, sobretudo, ter clareza sobre o caminho a seguir. Porque a contagem regressiva já começou, e ficar parado deixou de ser uma opção.

## RELATÓRIO DE MISSÃO



**46%** estão frustrados pelas restrições de legado



**38%** ainda mantêm a esperança no futuro

# O fardo dos sistemas legados

**Os sistemas legados são mais do que tecnologia ultrapassada** – são a força que mantém as organizações presas a processos obsoletos, dados em silos e contornos manuais. E embora 82% das empresas queiram reduzir custos e 70% queiram reduzir riscos, é a tecnologia legada que está as segurando.

61% concordam que seus sistemas legados vêm elevando os custos de manutenção. Esse mesmo percentual afirma que tais sistemas comprometem a agilidade organizacional. Quando se gasta mais para andar menos, algo está estruturalmente comprometido. E piora: 53% afirmam que a tecnologia legada afeta negativamente a produtividade dos funcionários, e 29% relatam que ela vem minando o moral. Sua equipe está presa em um ciclo em que se trabalha mais para entregar menos, o que torna ainda mais difícil inovar.

**E há ainda o problema da experiência do cliente.** 51% afirmam que a tecnologia legada representa uma barreira significativa para entregar as experiências que os clientes esperam. Em um mundo em que as expectativas dos clientes são moldadas pelas melhores experiências digitais que eles já tiveram, não corresponder a essas expectativas não é apenas decepcionante — é o caminho para a extinção.

**E o custo estratégico mais amplo? É enorme.** 79% dos líderes afirmam que a tecnologia legada é uma barreira significativa para entregar novos níveis de automação. E 71% afirmam que ela bloqueia a inovação em IA — incluindo 74% que a apontam como barreira para a IA agêntica e 75% que a veem como obstáculo às operações autônomas. Em outras palavras, os próprios sistemas que um dia impulsionaram o crescimento são hoje os maiores obstáculos entre você e o futuro.

## Análise dos sistemas legados: pontos de atrito

Os líderes revelam onde a tecnologia legada gera turbulência no caminho para as operações autônomas.

**77%**

Dados presos em silos

**67%**

Dificuldade de integração com sistemas modernos

**58%**

Altos custos de manutenção

**55%**

Sistemas desconectados

**55%**

Jornadas do cliente fragmentadas

**45%**

Agilidade engessada para reagir às mudanças

**35%**

Vulnerabilidades de segurança

**29%**

Dificuldade para reter talentos dispostos a trabalhar com tecnologia ultrapassada

**Uma coisa é certa: a tecnologia legada em que sua organização talvez tenha confiado por anos não foi projetada para o mundo conectado e movido a IA de hoje.**

É por isso que 77% das organizações veem seus dados aprisionados em sistemas ultrapassados, e por que os líderes apontam os desafios de integração de legado (71%) e a qualidade e acessibilidade dos dados (55%) como os maiores obstáculos à inovação. E eis o ponto crítico: a IA agêntica não prospera sem dados abertos e conectados. Quando os sistemas legados mantêm as informações trancadas, seus agentes de IA ficam presos na plataforma de lançamento, sem condições de raciocinar, decidir ou agir com contexto real. Não encare, portanto, os "silos de dados" como missão paralela: coloque a transformação de legado no centro da sua missão. Liberte seus dados e você libera o combustível da inovação. É assim que se sai de uma operação refém dos dados para uma operação autônoma.

## INTERFERÊNCIA CRÍTICA: INOVAÇÃO EM RISCO

Luzes de alerta importantes revelam onde os sistemas legados e as barreiras estruturais estão bloqueando o avanço.

66%

COMPLEXIDADE CORPORATIVA

63%

LIMITAÇÕES DO SISTEMA LEGADO

50%

RESTRIÇÕES DE AMBIENTE

50%

PREOCUPAÇÕES REGULATÓRIAS

50%

FALTA DE PESSOAL QUALIFICADO

50%

RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

34%

RESISTÊNCIA ORGANIZACIONAL À MUDANÇA

27%

JUSTIFICATIVA DE NEGÓCIO IMPRECISA

11%

FALTA DE APOIO DA LIDERANÇA

# Tentativas de lançamento fracassadas: por que atualizações incrementais não atingem a velocidade de escape

Sejamos honestos: a maioria das organizações não está de braços cruzados. Vivem mexendo aqui e ali — um remendo num canto, um dashboard novo no outro, quem sabe um piloto de IA da moda encaixado nos sistemas de controle. Sua nave — ou seja, sua empresa — está cheia de pessoas inteligentes com visões ousadas. Mas se você ainda opera com os mesmos motores legados de sempre, não conseguirá se libertar. Você apenas queima combustível, sem traçar uma nova rota.

Eis a verdade desconfortável revelada por nossa pesquisa: apenas 11% das empresas adotam uma abordagem abrangente, "all-in", para a transformação. E o restante? 34% apostam na modernização gradual e 30% concluem a substituição seletiva de componentes específicos.

Essas abordagens incrementais faziam sentido no passado. Quando a transformação significava meses de descoberta, exércitos de consultores e replataforma manual de alto risco, ir devagar era a escolha prudente. O problema? A realidade movida a IA de hoje mudou totalmente a equação.



### E se uma abordagem "all-in" não significasse anos de disrupção e custos exorbitantes?

E se a IA permitisse que você repensasse e substituísse sistemas legados com rapidez — saindo do legado e chegando ao pronto para o futuro em uma única etapa abrangente? É exatamente isso que a IA destravou. E é por isso que as organizações que saíram na frente com a transformação acelerada por IA vão destravar vantagens que se acumulam com o tempo.

Pensemos sobre a velocidade de escape por um momento. Na física, a velocidade de escape é a velocidade mínima necessária para que um objeto se liberte da atração gravitacional de um planeta sem propulsão adicional. No caso da Terra, são cerca de 40.000 km/h. Abaixo desse limiar, mais cedo ou mais tarde você cai de volta, por mais que insista. A questão não está na aceleração gradual. Trata-se de atingir um limiar crítico de força capaz de vencer a atração implacável da gravidade em um único impulso decisivo. O mesmo princípio vale para a transformação de legado. Atualizações incrementais podem ajustar ligeiramente sua trajetória estratégica — alterando prioridades, refinando processos ou atualizando partes do seu stack tecnológico —, mas jamais vão gerar força concentrada o suficiente para libertar toda a sua empresa do campo gravitacional do legado.

**Afinal, qual é o custo do incrementalismo?** A realidade movida a IA de hoje elevou a transformação de vantagem competitiva a imperativo de sobrevivência. O preço vai muito além de oportunidades perdidas ou recursos que se esvaem. É a erosão do diferencial competitivo, a perda de oportunidades-chave de inovação e crescimento e o declínio constante da posição de mercado enquanto concorrentes mais ágeis disparam à frente.

**Então, como os líderes estão pensando em romper essa amarra?** Os dados apontam para uma divisão clara, e tudo gira em torno da abordagem.

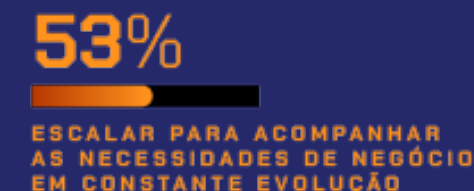
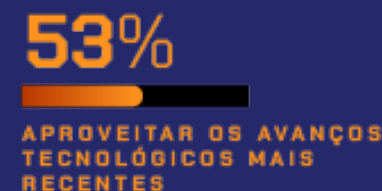
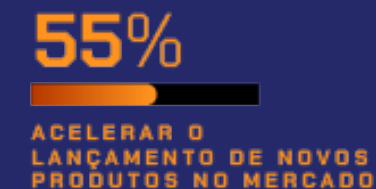
67% dos líderes afirmam que substituir os sistemas legados em uma única etapa é importante ao avaliar soluções de transformação. São as organizações que vêm adotando uma abordagem de "repensar e substituir". Em vez de manter o antigo, elas encaram a transformação de legado como um caminho para deslocar o foco para a inovação em escala (65%); levar novos produtos e recursos ao mercado com mais rapidez (55%); capitalizar os avanços tecnológicos mais recentes (53%); e escalar conforme as necessidades de negócio mudam (53%).

## BRIEFING DE MISSÃO: REPENSAR E SUBSTITUIR

Organizações com visão de futuro enxergam a substituição de legado em uma única etapa como a plataforma de lançamento da inovação em escala.



Os líderes esperam que a substituição dos sistemas legados os ajude:



Mas eis o que realmente importa: eles não buscam apenas mais eficiência e produtividade hoje (60% afirmam que melhorar a eficiência é importante ao avaliar esforços de transformação de legado) — estão focados em assegurar vantagens estratégicas de longo prazo (58%) que se somam com o tempo. Enquanto as organizações incrementalistas vivem remendando, esses pioneiros buscam desenvolver motores totalmente novos.

Se os benefícios são tão claros, por que tantas organizações ainda insistem no incrementalismo? A resposta é uma combinação de preocupações muito reais e medos muito humanos:

- 55% estão extremamente ou muito preocupados com a complexidade da migração.
- 49% se preocupam com a disrupção dos negócios.
- 45% apontam os altos custos como uma das principais preocupações ao considerar esforços de transformação.

Esses não são medos irracionais — são considerações legítimas que merecem atenção séria.

## **AVALIAÇÃO DE RISCO PRÉ-LANÇAMENTO**

Como os líderes avaliam a prontidão de suas organizações para a transformação.

**55%**

COMPLEXIDADE DE  
MIGRAÇÃO

**49%**

DISRUPÇÃO DAS  
OPERAÇÕES

**45%**

CUSTOS ELEVADOS

Tanto líderes de negócios quanto de TI sentem a tensão entre a necessidade de mudar e os riscos de avançar rápido demais. E enquanto avaliam opções e rodam pilotos, a atração gravitacional só aumenta. Quanto mais você espera, mais difícil se torna o lançamento e mais cara fica a abordagem incremental.

A escolha não é entre segurança e risco. É entre transformação abrangente e a espiral lenta de custos crescentes, agilidade decrescente e oportunidades perdidas. Uma leva à órbita. A outra mantém você preso ao chão.

# Indo além da órbita terrestre: seu plano de missão de transformação

Eis o ponto sobre chegar à órbita: não é o fim da jornada — é o começo de uma nova era. Em órbita, você não está mais lutando para escapar do passado. Você está traçando uma rota rumo a possibilidades que antes eram impossíveis. Mas chegar ao patamar interplanetário exige mais do que impulso. É preciso ter um plano de missão.

Este é o seu plano de voo para de fato decolar — estruturando sua empresa em torno do trabalho e dos resultados que realmente importam.

As abordagens tradicionais de transformação não vão levar você até lá. Fases de descoberta arrastadas, análises intermináveis e código legado que é modernizado para... mais do mesmo. Esse é o manual de sempre — e ele não atinge a velocidade de escape.

E a oportunidade de hoje? Uma transformação conduzida por IA que permite repensar e substituir sistemas legados com rapidez — saindo do legado e chegando ao pronto para o futuro em uma única etapa. As organizações que se libertarem primeiro, usando a IA para acelerar a transformação, vão destravar vantagens que se acumulam com o tempo.



# A vantagem da IA: como o Pega Blueprint muda tudo



É aqui que a transformação deixa de ser teórica e se torna tangível. **Pega Blueprint™** usa IA para revolucionar três aspectos críticos da transformação de legado:

## 1. Comece com IA:

Em vez de passar meses (ou anos) mapeando sistemas legados e fazendo engenharia reversa manual de lógica ultrapassada, o **Pega Blueprint** usa IA para descobrir rapidamente a lógica embutida em seus sistemas legados. Ele analisa documentação, diagramas de fluxo de trabalho, estruturas de dados, integrações, saídas de mineração de processos, código-fonte legado, capturas de tela e até vídeos de demonstração para gerar rapidamente uma compreensão da sua arquitetura "as-is" e das jornadas dos clientes. O que antes exigia exércitos de consultores e revisões intermináveis de documentação agora acontece em uma fração do tempo — destravando insights que analistas humanos levariam anos para descobrir, com transparência e governança embutidas desde o início.

## 2. Otimize as jornadas dos clientes rapidamente:

O Blueprint não se limita a digitalizar seus processos antigos — ele os reimagina para um futuro autônomo. Ele incorpora automaticamente as melhores práticas do setor, identifica oportunidades de automação inteligente que dificilmente seriam percebidas manualmente e gera um Blueprint de aplicativo pronto para a empresa em minutos. Você consegue acelerar a colaboração entre negócios e TI para otimizar fluxos de trabalho, visualizar mudanças em tempo real e implantar novos aplicativos em dias, e não em meses. É a IA injetando novas melhores práticas e novas formas de trabalhar para racionalizar processos, ampliar a automação e melhorar drasticamente a experiência do cliente.

## 3. Estabeleça a base para a desativação total do legado:

O Blueprint ajuda você a fazer a entrada em produção com agilidade, com fluxos de trabalho automatizados e nativos da nuvem, infundidos com agentes de IA — para que você possa, enfim, desligar e desativar os sistemas legados. Você não está apenas trocando sistemas antigos por novos — está repensando, de forma fundamental, como o trabalho é feito. A plataforma da Pega, movida a IA, reúne toda a lógica e os processos em uma jornada do cliente central e inteligente, desenvolvida sobre gerenciamento de casos, decisão movido a IA e automação de processos. Essa combinação:

- **Entrega experiências nativas digitais** para clientes, agentes e funcionários, com consistência em todos os canais.
- **Liberta os dados para a nuvem com o Pega Live Data** – racionalizando modelos de dados, virtualizando de forma inteligente e armazenando os dados em plataformas nativas da nuvem com recuperação movida a IA.
- **Cria processos contínuos, eficientes e inteligentes** em toda a empresa, derrubando os silos de dados e habilitando operações unificadas e orquestradas que entregam resultados, e não apenas saídas.

Essa combinação transforma a maneira como as empresas abordam a modernização. Você não está apenas trocando sistemas antigos por novos — está repensando, de forma fundamental, como o trabalho é feito. Engajamento proativo significa antecipar as necessidades do cliente antes mesmo que elas surjam. Automação de fluxo de trabalho movida a IA significa processos que se adaptam em tempo real, aprendem com cada interação e se otimizam continuamente. E processos inteligentes em toda a empresa significam derrubar esses silos de dados e criar operações unificadas e orquestradas que entregam resultados, e não apenas saídas.

# Da plataforma de lançamento à liderança

A transformação de legado não é apenas uma atualização técnica — é um imperativo estratégico que define se sua organização permanece presa ao passado ou conduz seu setor rumo ao futuro autônomo.

Os dados são claros: correções incrementais não atingem a velocidade de escape. Mas com a transformação movida a IA por meio do Pega Blueprint, você pode repensar e substituir sistemas legados com agilidade, estabelecendo a base para fluxos de trabalho inteligentes, agentes de IA e os recursos autônomos que definem a vantagem competitiva.

A contagem regressiva acabou. A questão não é se transformar — é em que velocidade você é capaz de se mover.

**Pronto para traçar sua rota? Conheça o Pega Blueprint e veja como a IA pode acelerar sua jornada de transformação.**



## Sobre a Pegasystems

A Pega fornece a principal plataforma impulsionada por IA para transformação empresarial. As organizações mais influentes do mundo confiam na nossa tecnologia para repensar como o trabalho é realizado, automatizando fluxos de trabalho, personalizando a experiência do cliente e modernizando sistemas legados. Desde 1983, nossa arquitetura escalável e flexível vem alimentando uma inovação constante, ajudando clientes a acelerar a jornada rumo à Empresa Autônoma.

[pega.com/pt-br](https://pega.com/pt-br)